

Os **FIPs (Fundos de Investimento em Participações)** acumularam **R\$ 748,5 bilhões de capital comprometido** até o final do 1º semestre de 2026. Do total, R\$ 607,8 bilhões, ou seja, **81,2% já foram aportados em empresas**, segundo dados do nosso [dashboard de FIPs](#), disponível no ANBIMA Data.

Os investidores estrangeiros foram responsáveis por 50,5% do valor comprometido pelos FIPs, enquanto os locais ficam um pouco atrás, com 49,5%.

“Os FIPs vêm ocupando um papel cada vez mais estratégico no financiamento da economia real. Ao direcionar capital, inclusive estrangeiro, para empresas de diferentes setores, esses produtos ajudam a viabilizar novos projetos e empregos no país, movimentando a economia”, afirma Julya Wellisch, nossa diretora. Só em 2025, as empresas investidas pelos FIPs criaram 943 mil novos empregos.

No 1º semestre de 2026, **589 companhias receberam recursos dos FIPs**, 10% a menos que o registrado no mesmo período de 2025. O setor de bens de capital respondeu por 34% das empresas, seguido por energia (19%) e serviços administrativos (14%). Na comparação com o 1º semestre do ano anterior, o número de empresas investidas em bens de capital recuou 14% e, em serviços administrativos, 22%. Em energia, por outro lado, o número ficou praticamente estável, com alta de 1%.

Entre os setores que ampliaram sua presença nos seis primeiros meses de 2026, destacaram-se construção, indústria digital e atacado, com altas de 53%, 20% e 250%, respectivamente. Juntos, os três setores representam 17% do total de empresas.

Fonte: [ANBIMA](#), em 28.10.2026.